



Cinco movimentos que estão redefinindo o papel do líder

Marcelo Ciasca (*)

N a era da colaboração, liderar é criar redes, ouvir mais e buscar valor além do financeiro. Quando olho para o que significa liderar uma organização nos dias de hoje, percebo que não se trata mais apenas de resultados ou estratégias bem desenhadas. Claro, eles continuam importantes, mas já não são o suficiente. O mundo mudou. E nós, líderes, também precisamos mudar.

Tenho refletido sobre que tipo de liderança tenho exercido. Que legado deixamos para nossos times, para a sociedade, para o planeta?

Recentemente, me deparei com um estudo da McKinsey chamado ‘The Journey of Leadership’, que traduz de forma muito precisa o que venho vivendo e buscando como líder. O levantamento destaca cinco movimentos que considero essenciais para quem quer liderar de forma mais consciente, conectada e relevante. Mais do que tendências, são convites à transformação.

1. Foco em impacto: além do lucro, o valor sistêmico

A primeira grande mudança está no foco. Liderar hoje não é apenas bater metas ou crescer o faturamento. É gerar valor sistêmico, ou seja, impactar positivamente todas as partes do ecossistema: colaboradores, clientes, fornecedores, comunidades e o planeta. Empresas que ignoram esse papel perdem relevância. As que abraçam essa responsabilidade constroem legados duradouros.

O lucro segue fundamental, mas ele deve vir como consequência de uma atuação alinhada a valores, propósito e impacto real.

2. Cocriação como método: ninguém lidera sozinho

A liderança tradicional parte da ideia de que o líder precisa ter todas as respostas. Mas isso não funciona mais. Os desafios atuais são complexos demais para serem resolvidos de forma isolada.

Cocriação significa abrir espaço para o diálogo genuíno, envolver os times na construção das soluções e ouvir ativamente nossos clientes e a sociedade. Quando todos participam, o resultado não é só mais inovador é mais verdadeiro, mais engajador, mais sólido. Como líder, venho aprendendo cada vez mais a escutar antes de agir.

3. Colaboração em rede: conectar, não centralizar

A lógica de hierarquias rígidas e decisões verticais

está perdendo força. No lugar dela, cresce a liderança em rede aquela que conecta talentos, propósitos e saberes diversos. Ser líder, hoje, é mais sobre ser um facilitador do que um comandante.

Essa mentalidade de rede nos permite reagir com agilidade, inovar com mais profundidade e construir ambientes de trabalho mais inclusivos e criativos. Quanto mais pontes criamos, mais longe conseguimos ir.

4. Evolução contínua: a curiosidade como motor

Liderar também é estar em movimento constante. O mundo não para de mudar e nós também não podemos parar de aprender. A curiosidade, antes vista como um traço secundário, se torna uma competência essencial.

Aprender exige humildade. Exige reconhecer que não sabemos tudo e que sempre há algo novo a descobrir: sobre o negócio, sobre as pessoas, sobre nós mesmos. Quanto mais aprendemos, mais bem preparados estamos para guiar nossas equipes com consciência e adaptabilidade.

5. Autenticidade radical: liderar com humanidade

Por fim, talvez o ponto mais desafiador e mais transformador: liderar com autenticidade. Mostrar vulnerabilidade, agir com integridade, ser coerente entre o que se fala e o que se faz. Mais do que admiração, isso gera confiança e a confiança é a base de qualquer cultura saudável.

Ser líder não me impede de ser humano. Pelo contrário: é justamente uma visão humanizada que me permite criar relações mais verdadeiras, tomar decisões mais éticas e inspirar pelo exemplo, não apenas pelo cargo.

Esses cinco movimentos não são tendências passageiras. São respostas a um novo mundo que se constrói e que exige de nós, líderes, não apenas competência, mas consciência.

Tenho escolhido trilhar essa jornada com propósito e presença. E sigo acreditando que é possível transformar empresas em agentes de impacto positivo, desde que tenhamos coragem de liderar com a cabeça, com o coração e com o olhar voltado para o coletivo.

Se essa também é sua escolha, seguimos juntos.

(*) CEO do grupo Stefanini no Brasil.

Onde investir: Confira as cinco oportunidades para investidores

Entenda o cenário econômico atual e saiba quais são as melhores opções para diversificar seus investimentos neste ano

O mundo dos investimentos enfrentou incertezas no primeiro semestre de 2025. Fatores como inflação e juros impactaram as estratégias dos investidores brasileiros, além da volatilidade em mercados internacionais.

Mesmo assim, a expectativa é positiva: quatro milhões de novos investidores devem entrar no mercado ao longo do ano, segundo dados da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) em parceria com o Datafolha.

Diante desse cenário, a Hurst Capital, especialista em investimentos alternativos, divulgou um relatório que serve como um guia para investidores. O documento traça um panorama do primeiro semestre e indica as melhores práticas para os próximos meses.

Desafios econômicos marcaram o primeiro semestre

Os primeiros meses de 2025 trouxeram desafios para os investidores. A inflação acumulada chegou a 5,4%, impulsionada por reajustes em serviços, alta da energia e flutuações cambiais. Por isso, a taxa Selic permaneceu elevada, alcançando 15% para conter pressões inflacionárias.

Além disso, a Bolsa apresentou instabilidade devido a um cenário político incerto e à falta de estímulos econômicos. O fluxo de capital estrangeiro ficou abaixo da média, enquanto investidores locais adotaram uma postura defensiva, com os setores de varejo e construção civil sendo os mais afetados.

Na renda fixa, apesar dos juros altos proporcionarem um retorno bruto expressivo, os ganhos reais foram limitados pela inflação e pelo Imposto de Renda. Produtos como Tesouro Selic, CDBs e LCIs ganharam espaço, ainda que com menor liquidez.

Dessa forma, cresceu a busca por diversificação, refletindo uma mudança na mentalidade dos investidores, que passaram a considerar ativos com maior risco, mas com potencial para ganhos superiores.

Perspectivas para o segundo semestre

O cenário segue com obstáculos, com inflação elevada, juros altos e crescimento moderado, mas ainda há oportunidades estratégicas para investidores atentos às mudanças do mercado.

O Produto Interno Bruto (PIB) deve crescer entre 2,0% e 2,4%, sustentado pelo agronegócio, exportações e investimentos em infraestrutura. No entanto, o consumo interno permanece enfraque-



cido, pressionado pelos juros altos e pelo endividamento das famílias.

Segundo projeções, a Selic deve se manter elevada até 2026, mantendo o crédito caro e afetando investimentos e consumo. Por outro lado, essa situação torna a renda fixa atrativa para o mercado.

Os principais riscos para o segundo semestre envolvem a variação cambial, o preço do petróleo e o desempenho do setor de serviços. A inflação deve permanecer alta, embora em níveis menores.

Setores como energia renovável, logística e tecnologia aplicada tendem a ganhar espaço, sobretudo com programas como o Novo PAC, abrindo oportunidades para investimentos em renda fixa e ativos reais.

Onde investir em 2025?

Entre desafios e oportunidades, algumas opções de investimentos se destacam para o segundo semestre, conforme análise da Hurst Capital:

• **Renda fixa:** continua sendo uma alternativa segura. O Tesouro IPCA+ protege contra a inflação, garantindo retorno real com a segurança do governo. CDBs de bancos médios oferecem maior rendimento, e debêntures incentivadas se destacam pela isenção de imposto de renda para pessoa física.

• **Ativos alternativos:** com rentabilidade real e maior previsibilidade, precatórios e RPVs têm prazos curtos e risco jurídico controlado. Royalties musicais são estáveis, e investimentos em dólar protegem contra variações cambiais. A Hurst Capital é referência nesse segmento na América Latina.

• **Fundos imobiliários:** continuam atraentes para quem busca renda passiva mensal isenta de IR. Fundos de CRIs oferecem fluxo previsível e proteção contra a inflação, enquanto fundos de

tijolo logístico e híbridos combinam contratos longos com gestão flexível.

• **Ações de valor na bolsa:** setores como agronegócio e exportação são mais resilientes e apresentam potencial de valorização. Utilities oferecem dividendos estáveis, e small caps podem render no longo prazo.

• **Investimentos internacionais:** dolarizar parte do portfólio ajuda a evitar riscos locais. ETFs globais e BDRs dão acesso a mercados internacionais com baixo custo. Fundos cambiais e multimercado offshore protegem contra variações domésticas e ampliam a diversificação.

Dicas para investir segundo cada perfil

Especialistas da Hurst Capital destacam que as estratégias devem ser adaptadas ao perfil do investidor:

• **Conservador:** prioriza a preservação de capital e baixo risco. A maior parte do portfólio deve estar em renda fixa, com uma parcela menor em ativos alternativos e fundos imobiliários, buscando retornos mais estáveis e previsíveis.

• **Moderado:** busca equilíbrio entre segurança e retorno real, diversificando entre renda fixa, fundos imobiliários, ações e investimentos internacionais. Está disposto a tolerar alguma volatilidade para ganhos maiores no médio e longo prazo.

• **Arrojado:** assume riscos maiores para aumentar o patrimônio, com peso maior em ativos alternativos e bolsa, e menor em renda fixa. Normalmente, possui experiência para lidar com a volatilidade e aproveitar oportunidades.

A quantidade de ativos em cada categoria depende da estratégia de cada investidor. Em geral, o sucesso em 2025 vai depender da capacidade de adaptação ao mercado e de como lidar com os desafios que ainda estão por vir.

Proclamas de Casamentos

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE PESSOAS NATURAIS

15º Subdistrito - Bom Retiro
Amanda de Rezende Campos Marinho Couto - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **ANDERSON FREIRE DE SOUZA**, nascido nesta Capital, Saúde, SP, no dia 02/08/2001, profissão autônomo, estado civil solteiro, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Josiberto Dias de Souza e de Josefa Freire da Silva Souza. A pretendente: **UIDIA GOMES BASTOS DA SILVA**, nascida nesta Capital, Bom Retiro, SP, no dia 05/08/2000, profissão autônoma, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de Uires Bastos da Silva e de Maria Aparecida Gomes da Silva.

O pretendente: **ADEMAR PEREIRA BARBOSA**, nascido em Ataléia, MG, no dia 29/09/1968, profissão agente de combate a endemias, estado civil divorciado, residente e domiciliado neste Subdistrito, São Paulo, SP, filho de Serafim Miranda Barbosa e de Maria Ramos Pereira. A pretendente: **FÁBIA DE JESUS GUSMÃO**, nascida em Itinga, MG, no dia 14/03/1973, profissão ajudante industrial, estado civil solteira, residente e domiciliada neste Subdistrito, São Paulo, SP, filha de João da Silva Gusmão e de Maria Madalena de Jesus.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

33º Subdistrito - Alto da Mooca
ILZETE VERDERAMO MARQUES - Oficial

Faço saber que os seguintes pretendentes apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525, do Código Civil Atual Brasileiro e desejam se casar:

O pretendente: **RAFAEL PEREIRA EVANGELISTA**, estado civil divorciado, filho de Welson Evangelista Moreira e de Irenice de Jesus Pereira Evangelista, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **MARIANA LOMAR FERREIRA SANTOS**, estado civil solteira, filha de Tranquilino Ferreira dos Santos e de Aparecida de Fatima Lomar dos Santos, residente e domiciliada em Santa Cecília, nesta Capital - São Paulo - SP.

O pretendente: **ARTHUR GREPPI TAVARES**, estado civil solteiro, filho de Gerson Luiz Tavares e de Carmen Regina Greppi Tavares, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **WINNIE DOS SANTOS AFFONSO**, estado civil solteira, filha de Roberto Affonso e de Maria Alice dos Santos Affonso, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **MARCUS VINÍCIUS SOARES SOUSA**, estado civil solteiro, filho de Antonio Santos Sousa Filho e de Marcia Aparecida Soares Sousa, residente e domiciliado na Vila Matilde, nesta Capital - São Paulo - SP. A pretendente: **GYOVANNA DAS NEVES**, estado civil solteira, filha de Mauricio das Neves e de Lillian Vidon das Neves, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

O pretendente: **SILAS MENDES VIDAL**, estado civil solteiro, filho de José Evanildo Nogueira Vidal e de Maria Neuzenir de Souza Mendes Vidal, residente e domiciliado no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP. A pretendente: **ESTHER LORRAYNE ALMEIDA FOGAÇA**, estado civil solteira, filha de Marcelo Alves Fogaça e de Aline Kathilyn Neves de Almeida, residente e domiciliada no Alto da Mooca, neste subdistrito - São Paulo - SP.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-se na forma da lei. Lavro o presente, para ser afixado no Oficial de Registro Civil e publicado na imprensa local

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Certisign Assinaturas. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://assinaturas.certisign.com.br/Verificar/BFBC-6541-2DD4-4F5D> ou vá até o site <https://assinaturas.certisign.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: BFBC-6541-2DD4-4F5D



Hash do Documento

F6F0E73D5FF967A773520440CC2CE52AE988A4A1C1A63BCC51B1D8D9AC61AEC9

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 07/07/2025 é(são) :

- ☒ Lilian Regina Mancuso - 05.687.343/0001-90 em 07/07/2025 20:50 UTC-03:00
- Tipo:** Certificado Digital - JORNAL EMPRESAS E NEGOCIOS LTDA - 05.687.343/0001-90

